

## PROJETO INTERDISCIPLINAR DESENVOLVIDO NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO SOARES DA CRUZ, GUARACIAMA- MG: POR QUE A ELEIÇÃO É “COISA SÉRIA”?

Anna Maria Rodrigues Telles

Professora de História da Escola Estadual Antonio Soares da Cruz,  
Graduada em História pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Graduanda em  
Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

### Introdução

A prática de trabalhar com projetos é fundamental para a integração e desenvolvimento dos conhecimentos e competências dos alunos promovendo uma efetiva interdisciplinaridade. Desenvolver um projeto pressupõe produzir um novo conhecimento com base em um conhecimento anterior.

Partindo desse pressuposto, é possível questionar qual deve ser a postura do professor em sala de aula durante o período que precede uma eleição no Brasil. Tal problematização exige uma reflexão sobre como abordar os conteúdos de cada disciplina do currículo paralelamente ao processo que é vivenciado pela sociedade como um todo e trazido para dentro da escola com toda a carga de influência e competição que o mecanismo eleitoral impregna nas pessoas, em seus aspectos positivos e também negativos.

Como conseguir conduzir a convivência de posições eleitorais diferentes entre os alunos, muitas vezes condicionadas a fatores externos à compreensão real do processo como: distribuição de brindes com propaganda dos candidatos e partidos políticos, parentesco ou envolvimento pessoal com candidatos, defesa de posições e fatos sem propriedade, ditadas pela opinião de terceiros, entre outros fatores?

Muitas vezes o processo eleitoral é tratado dentro da escola com a adoção de posições mais simplistas, como proibir as manifestações de opiniões, proibirem o uso de propaganda por parte dos alunos ou usar o recurso de “imitar” a vida real, promovendo uma eleição em sala de aula para a escolha de um representante para uma determinada função. De modo geral, essas iniciativas podem ser vistas ou entendidas como uma forma de minimizar a importância do processo eleitoral, e ao mesmo tempo, eximir a escola do envolvimento em aspectos importantes como o desenvolvimento das relações sociais e a percepção da cidadania.

### Justificativa

É necessário e urgente que as pessoas, independentemente da faixa etária, entendam a importância de sua participação nas eleições, mesmo que isso não se traduza no voto, mas na compreensão do processo eleitoral com um todo. O entendimento das esferas de poder, da importância da representatividade política, da participação da população e dos compromissos das propostas é um importante aspecto de uma eleição. A população como um todo, incluindo obviamente as crianças e os jovens, participa e vivencia este momento muitas vezes sem muita compreensão dos fatos, portanto é fundamental mudar essa postura, podendo a escola e seus professores contribuir nesse processo.

Diante da complexibilidade do tema e da percepção do desafio em lidar com esta realidade na sala de aula, o grupo de professores do Ensino fundamental, Médio e EJA podem optar por desenvolver um projeto interdisciplinar de trabalho, que, aplicado em todas as turmas, envolvendo toda a escola, inclusive os demais funcionários, contribua para o maior envolvimento e entendimento de todos no processo eleitoral.

Pretende-se atingir a compreensão do processo eleitoral como exercício de cidadania, conscientizando os alunos da importância da percepção da realidade da vida nacional e seus reflexos na vida de cada um de nós, sendo primordial a capacitação e o envolvimento da sociedade nas eleições.

Desse modo buscam-se nesse projeto a percepção e o conhecimento do processo eleitoral no Brasil, suas raízes históricas, sua evolução social, política e econômica, sua abrangência territorial, o entendimento das esferas de poder – a saber, a municipal, a estadual e a federal -, os mecanismos de divulgação, o uso das mídias e da propaganda, a estrutura material utilizada, as pesquisas e resultados.

O êxito nos objetivos propostos pode, por exemplo, melhorar o ambiente de estudo e convivência dentro da própria escola e ampliar a percepção do uso do espaço e da organização desse ambiente.

### Objetivos Específicos

O desenvolvimento dos objetivos específicos deve variar de acordo com a faixa etária dos alunos.

### Propostas para o trabalho integrado das disciplinas

#### Língua Portuguesa

- Pesquisar sobre como funciona o trabalho de elaboração dos discursos e slogans dos candidatos.
- Pesquisar a utilização de recursos e elementos regionais para os discursos, slogans e vinhetas dos candidatos.
- Analisar e comparar as propostas de candidatos ao mesmo cargo eletivo, observando as técnicas utilizadas nos discursos e os setores da sociedade que pretendem atingir.

#### Matemática

- Traduzir em gráficos e tabelas os dados sobre produção econômica, índices de desenvolvimento, de analfabetismo e de eleitores das regiões do Brasil.
- Analisar a evolução das pesquisas eleitorais realizadas nas três últimas eleições para a presidência do Brasil, confrontando com os efetivos resultados.

#### História

- Conceituar **democracia**. Estabelecer a evolução desse conceito desde o seu surgimento na Grécia até os dias atuais.
- Pesquisar a evolução do processo eleitoral no Brasil, enfocando sua trajetória histórica, desde a implantação da República no Brasil até a atualidade.
- Conceituar e exemplificar as esferas e composição dos poderes no Brasil – municipal estadual e federal.
- Descrever e distinguir as áreas de competência entre os **três poderes** - Executivo, Legislativo e Judiciário – estabelecidos pela Constituição.
- Pesquisar a política partidária no Brasil e a evolução histórica dos principais **partidos políticos**.
- Conceituar fidelidade partidária, distinguindo programa de governo e doutrina partidária.

- Conceituar o eleitor no Brasil, destacando o acesso ao voto pelas mulheres e pelos analfabetos.

É importante trabalhar com os alunos o conceito de democracia, abordando questões fundamentais sobre como torná-la mais efetiva, como fiscalizar a representatividade implícita no exercício dos poderes constituídos e principalmente naquilo que é feito em nome do povo, analisando como se faz a fiscalização e o controle dos nossos representantes, o acesso a transmissões das sessões do Senado, a cobrança dos eleitores aos eleitos em todas as esferas, entre outras.

### Geografia

- Mapear as regiões brasileiras conforme o número de eleitores em relação ao número de habitantes.
- Estabelecer relações entre extensão territorial, densidade demográfica, número de eleitores de cada Estado Brasileiro.
- Pesquisar sobre produção econômica, índices de desenvolvimento e analfabetismo e relacioná-los com a representatividade política das regiões do Brasil

### Arte

- Pesquisar e analisar o uso de recursos visuais e artísticos nas propagandas políticas, jingles e o respectivo efeito no eleitor.

### Estratégias

- Público- alvo: alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, alunos do Ensino Médio e do EJA.
- Dividir os alunos em equipes encarregadas de cada objetivo específico. Cada equipe deve eleger um coordenador, que vai monitorar e organizar as ações do grupo.
- Determinar as tarefas e linguagens a serem usadas na apresentação do trabalho.

### Recurso Materiais

- Para pesquisa: consulta a bibliotecas, internet, órgãos públicos, comitês de partidos, material de campanhas e jornais.
- Para cada apresentação de resultados da pesquisa: textos, mapas, figuras, músicas, gráficos, vídeos, exposição oral, confecção de cartazes e representação cênica.

### Duração – cronograma

- 2 semanas para organização do trabalho, estratégias de pesquisa e seleção dos dados entre os componentes das equipes.
- 2 semanas para entrevistas, envio de correspondências, coleta de dados e elaboração de gráficos e textos.
- 1 semana para a organização dos dados e estruturação da apresentação.
- 1 semana para a apresentação do material coletado pelo grupo.

### Avaliação do projeto

- A avaliação do projeto pode ser feita pelos professores envolvidos através de notas nas varias disciplinas e analise de aspectos relevantes do trabalho em equipe como participação, envolvimento, cooperação.
- Auto-avaliação: é fundamental que os alunos façam uma auto-avaliação sobre o processo de desenvolvimento e execução do projeto tomando como referencia as varias etapas, assim como sobre o resultado e a elaboração do conhecimento final do trabalho.

### Pesquisa de campo

- Órgãos públicos e privados ligados ao tema.
- Tribunal Regional Eleitoral
- Comitês de partidos
- Institutos de Pesquisa

### Referências bibliográficas do projeto

ALMEIDA, A.D. DE ET AL. Dicionário Breve de História. Lisboa: Presença, 1996.

ALVES FILHO, IVAN. Brasil: 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Manual, 1999.

ANTUNES, Celso. Um método para o ensino fundamental: o projeto. Petrópolis: Vozes, 2001. Fasc.7.

BRODBECK, M.S. Vivenciando a história – Metodologia de Ensino da História: Anos Finais do Ensino Fundamental Regular. 1ª Ed. Curitiba. 2012

DAHL, Robert. Sobre a democracia. Tradução de Beatriz Sidou. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FAZENDA, Ivan C. A. Interdisciplinaridade: história. Teoria e pesquisa. 5 ed. Campinas: Papyrus, 1994